

UM ESTUDO NARRATOLÓGICO ACERCA DO ELEMENTO ESPACIAL NA OBRA IFIGÊNIA ENTRE OS TAUROS DE EURÍPIDES

Caio Rennery de Oliveira Silva, Orlando Luiz de Araujo

Há diversos elementos que servem de norte aos estudos narratológicos, como análises que partem da narrativa propriamente dita, ou seja, o enredo, sobre os personagens, tempo e o narrador. Porém, em poucos casos o espaço é analisado de forma contundente, pois é elemento muitas vezes relegado a uma posição marginal à narrativa. Dessa forma, a preocupação sobre esse elemento narrativo e sua importância foi o que motivou a produção desse trabalho, que tem, dessa maneira, o intuito de verificar a utilização do elemento espacial na obra *Ifigênia entre os Tauros*, de Eurípides. No trabalho, partimos do princípio de que o povo helênico considerava os povos não helênicos como bárbaros, o que é muito pertinente já que a obra, neste trabalho analisada, tem seus acontecimentos desenvolvidos em Tauris, terra distante e bárbara aos gregos, o que pode levar a questionamentos acerca de como ocorre a construção desse espaço distante imaginado pelo povo grego e qual relação desse lugar com a identidade desses povos, seja ele grego ou estrangeiro. Na obra de Eurípides, *Ifigênia* foi salva pela deusa Ártemis quando seria sacrificada por Agamenon, seu pai, em outra peça do mesmo autor, *Ifigênia em Áulis*, e foi enviada para Tauris. Na cidade, a personagem precisa sacrificar qualquer estrangeiro que apareça no local em um ritual no templo de Ártemis onde é sacerdotisa. Para a análise, além da obra supracitada, *Space in Greek Literature*, de Jong (2012) teve papel fundamental com sua produção que aborda a narrativa nas peças gregas. Ademais, as contribuições de Lapp (1951) sobre espaço e símbolo também são relevantes. Portanto, percebe-se que o espaço, embora muitas vezes deixado de lado em estudos acadêmicos, possui papel fundamental para a construção da narrativa em *Ifigênia entre os Tauros*, pois, se não fosse a relação que o povo grego possuía com os povos estrangeiros, de hostilidade e repulsa, *Ifigênia* não teria reconhecido Orestes e voltado à sua pátria.

Palavras-chave: IFIGÊNIA ENTRE OS TAUROS. NARRATOLOGIA. ESPAÇO. TRAGÉDIA GREGA.